Anno de 1843. Quarta Feira 8 de Fevereiro Anno XIX. N. 31.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do BRASIL.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
6 Seg. As chagas de Christo. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Terç. s. Romualdo Ab. Aud. do J. de D. da 1. v.
8 Quart. s. João da Matha Fundador Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Quint. s. Appollonia V. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sext. s. Escolastica V. Aud do J. de D. da 1 v.
11 Sab. s. Lazaro B. Bel. Aud. do J. de D da 3. v.
12 Dom. da septuagesima s. Eulalia V. M.

CAMBIOS.—No dia 7 de Fevereiro.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 1/4 a 27 1/2 Nom.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,300	15,500
« « Paris 350 reis por franco.		« « « N.	15,100	15,300
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.		« « de 4,000	8,500	8,700
		Prata-Patacões	1,800	1,820
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de des conto.		« Pezos Columnares	1,800	1,820
Idem de letras de boas firmas 1 1/4 1/2 ao mez.		« ditos Mexicanos	1,800	1,820

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO:
Lua Nova á 14, á 5 horas e 50 m. da tard.
Quart. cresc. á 7, ás 2 horas e 13 m. da tard. | Quart. ming. á 21, ás 8 horas e 27 m. da m.

Preamar de hoje
1.ª a 11 horas e 42 m. da manhãa. | 2.ª a 12 hora e 6 m. da tarde:

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PASSADO.

Officio— Ao commandante das armas, communicando ter concedido licença para ir frequentar a escola militar na corte ao cadete do segundo batalhão de artilharia á pé, Francisco do Rego Barros Barreto.

Dito— Ao inspector da thesouraria da fazenda, intelligenciando-o, de que o tenente de 1.ª classe do Estado-maior do exercito, José Bernardo Fernandes Gama, acha-se empregado em uma commissão militar junto á Presidencia; e deve ser assim considerado, desde que deixou de pertencer á companhia de cavallaria de linha desta provincia; e ordenando, que lhe mande fazer as competentes notas em seus assentamentos, para que lhe sejão abonados os vencimentos, que por lei competem aos officiaes do Estado-maior, empregados em commissões militares. —Communicou-se ao commandante das armas.

Dito— Ao chefe interino da primeira legião da guarda nacional deste municipio, disendo que em officio desta data (30) partecipa o commandante das armas constar-lhe, que até o presente os corpos da guarda nacional não tiverão ordem para dar a guarnição amanhãa (31), segundo o detalhe, ultimamente organisado, e a ordem da Presidencia de 25 deste mez (janeiro); e determinando, que expeça já as suas ordens, para que o corpo da guarda nacional, á quem tocar o serviço, dê a guarnição amanhãa (31). —Communicou-se ao commandante das armas.

Dito— Ao commandante das armas, approvando o contracto, á que novamente procedeo com os cirurgiões Manoel Bernardino Monteiro, e João Themotheo da Rocha Galvão, pelo qual se obrigarão á dirigir alternadamente por semanas o hospital regimental, com a condicção de fazer as visitas dos corpos da guarnição da provincia o que estiver de folga, e a comparecer nas sessões da junta de saúde, mediante a gratificação mensal de 82$500 reis.—Officiou-se á respeito ao inspector da thesouraria da fasenda.

Portaria— Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que mande aprompta a requisição, que lhe remette, de sobre-salentes para o brigue escuna *Fidelidade*, estacionado no porto do Ceará.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio— Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Francisco José do Sacramento, que considerando-se cirurgião ajudante reformado, se offerecia para fazer o serviço em algum dos corpos da guarnição dispedindo-se por economia dos dinheiros nacionaes, qualquer dos cirurgiões de contracto.

Dito— Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe por copia o termo do novo contracto a que de sua ordem se procedera com os cirurgiões Manoel Bernardino Monteiro, e João Themoteo da Rocha Galvão, os quaes mediante a gratificação mensal de 82$500 reis, se havião obrigado a dirigirem, alternadamente por semanas o hospital regimental; á comparecerem as sessões da junta de saude, e a fazer as visitas nos corpos da guarnição, por forma que em um dia fosse visitado, o batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, e a companhia de artifices, e n'outro, o batalhão segundo de artilharia a pé, e a companhia de cavallaria, sendo este serviço praticado pelo que estivesse de folga. Concluia, pedindo-lhe (no caso de approvação), a expedicção de suas ordens, para que a thesouraria, fizesse aos contractados o pagamento, á contar do 1. de fevereiro em diante, satisfazendo-se as folhas dos mezes dezembro e janeiro, por estarem resolvidas as duvidas apresentadas pelo commissario fiscal do ministerio da guerra, sobre tal objecto.

Dito— Ao mesmo Exm. Sr., para que houvesse de providenciar sobre o fornecimento das 177 praças, que se achavão a bordo do vapor *Pernambucana*, vindas do Maranhão com destino a corte, as quaes segundo representava o alferes que as conduzia, não tinhão rações d'amanhãa em diante.

Dito— Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, remettendo-lhe nove exemplares do regulamento, que foi mandado executar no corpo policial, com excepção da parte penal, afim de o fazer observar pelos commandantes dos destacamentos, naquillo que lhes fosse applicavel.

Dito—Ao commandante Miguel Affonso Ferreira respondendo o seu officio, de 21, e significando-lhe, que fizesse regressar á esta capital, o furriel de cavallaria Antonio Raymundo de Miranda, por estar doente, encarregando da sargentiação do destacamento, o segundo sargento que acompanhara o chefe de polica.

IDEM DO DIA 30.

Officio— Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe a avaliação das etapes, e forragens para o corrente semestre, e ponderando-lhe a vista dos preços porque se compravão no mercado os generos componentes da etape, e forragem, justo era que continuassem a prevalecer os valores arbitrados no passado semestre.

Dito— Ao mesmo Exm. Sr., significando-lhe que até o presente, a guarda nacional não havia ainda recebido ordem para dar a guarnição do dia 31, circumstancia, que convinha fosse prevenida, para evitar atropello nos corpos de linha.

Dito— Ao inspector da thesouraria, dando-lhe o esclarecimento, que por seu intermedio pedira o commissario fiscal, com respeito ao falecimento do tenente do batalhão destacado José Jeronimo Fernandes Guimarães.

Dito— Ao commandante interino do terceiro batalhão de artilharia a pé, ordenando-lhe que fizesse effectiva a entrada para arrecadação geral do batalhão, das peças de fardamento, que estavão ainda a cargo de alguns dos agentes, que servirão em annos anteriores.

Dito— Ao commandante interino da companhia de artifices, ordenando-lhe, que recebesse do coronel director do arsenal de guerra, duas bombas com os competentes accessorios, e as depositasse em um quarto do quartel de sua companhia, debaixo de sua responsabilidade, ficando na intelligencia, que no caso de incendio em algum dos bairos da cidade, devia logo independente de ordem fazer seguir as bombas com metade da força da companhia, a apresentar-se a autoridade policial, que estivesse presente no lugar do incendio, afim de se occupar na extincção do fogo.

Portaria— Nomeando huma commissão presidida pelo major commandante interino do segundo batalhão de artilharia a pé, para conhecer da duvida suscitada pelo quartel-mestre do dito batalhão, com o capitão Padilha, acerca da entrega de varias peças de fardamento, que estavão a cargo do dito capitão.

IDEM DO DIA 31.

Officio— Ao Exm. Presidente, rogando-lhe a expedicção de suas ordens ao commandante da guarda nacional do Brejo, para que fornecesse ao commandante do destacamento, que para ali partira, hum corneta, por ter adoecido o tambor nomeado, e não haver no batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado outro que o substituisse.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 17 DO PASSADO.

Officio— Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento do alferes de caçadores de linha Joaquim Cavalcanti de Bulhões, em que pedio o abono de hum mez de soldo.

Dito— Ao mesmo sr. dito de Manoel Teixeira de Barros, em que pedio o pagamento da cautella, que se lhe passou pela contadoria da thesouraria dos vencimentos, que se lhe devem pertencentes a exercicios findos.

Dito— Ao procurador fiscal da thesouraria, remettendo a relação da divida activa desta provincia até o fim do anno financero de 1841, que vai ser agora remettida ao tribunal do thesouro publico nacional, afim de fazer o relatorio, que as ordens existentes determinão.

Dito— Ao inspector da alfandega, exigindo huma conta circunstanciada de todas as despesas, que se tem feito com os concertos e obras da alfandega desdo o 1.º de agosto de 1839 em que tiverão começo, até o ultimo de desembro do anno findo, organisada de maneira, que se veja a despesa de cada mez.

IDEM DO DIA 18.

Dito— Ao Exm. presidente da provincia sobre os vencimentos do alferes reformardo Affonço de Almeida e Albuquerque.

Dito— Ao mesmo Exm. sr. sobre a importancia das contas das despesas feitas com o transporte para esta capital do fardamento, armamento, correame e utensis da 2ª. companhia do batalhão d'infantaria de guardas nacionaes destacado na cidade de Goianna, e que por despacho mandou satisfazer.

Dito— Ao mesmo Exm. sr. pedindo se dignasse communicar se convinha ou não, que o supprimento, que o capitão de artilharia Sergio Tertuliano Castello Branco, deixou á sua familia, ficasse reduzido a 25$rs. como este pedia, visto que não devia fazer-se alterações nos assentamentos dos officiaes militares sem conhecimento e ordem de S. Exª.

Dito— Ao mesmo Exm. sr. informando o requerimento de Manoel Luis Pereira em que pedio o alugel de hum cavallo.

Portaria— Ao thesoureiro da fazenda para entregar a Nuno Maria de Seixas a quantia de 4:450$ rs. valor de duas letras que sacou a favor da thesouraria do Pará sobre Vicente Rodrigues ausente Antonio José Machado.

IDEM DO DIA 19.

Officio— Ao Exm. presidente da provincia, pedindo se dignasse expedir as suas ordens a pessoa, que tem sido encarregada da obra da casa da relação, para enviar á thesouraria o orçamento da despesa, que deve custar o resto da mesma obra, afim de satisfazer a exigencia feita pela ordem do tribunal publico nacional de 21 de dezembro proximo findo.

Dito— Ao commandante das armas. dizendo que julgando o commissario fiscal do ministerio da guerra, que os officiaes de commissão do batalhão provisorio de 1ª. linha contemplados na relação que acompanhou o seu officio de 13 de dezembro proximo findo, não estavão nas circunstancias de deixarem prestações ás suas familias, pelos motivos que expoem o mesmo commissario fiscal na representação, que acompanhava, rogava communicasse o que se lhe offerecia a este respeito.

IDEM DO DIA 21.

Officio— Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento do bacharel João Francisco Coelho Bitancourt, em que pedio se lhe pagasse os vencimentos de supplente do juiz municipal e de orfãos do Páo do Alho.

Dito— Ao mesmo Exm. sr. idem de João Marinho Falcão, em que requereo o lugar de escrivão do almoxarifado da ilha de Fernando de noronha.

Dito— Ao contador da thesouraria participando a licença concedida ao juiz de direito de Garanhuns João Paulo de Miranda.

Portaria— Ao collector de diversas rendas do municipio de Olinda, remettendo para sua intelligencia e execução, o officio do Exm. presidente da provincia, no qual determinou, que a cobrança da taxa dos escravos nesta cidade e de Olinda deve ser regulada pelas demarcações feitas para a cobrança da decima urbana nestes dous municipios.

Dita— Ao contador da thesouraria para tomar nota da quantia de 41$666 rs. que se deve ao doutor Lourenço Trigo de Loureiro, da sua gratificação pela regenci da 2.ª cadeira do 5.º anno do curso juridico de Olinda, vencida de 6 ao ultimo de junho de 1842, para ser pago quando se der para este fim a competente consignação.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 7 DE FEVEREIRO DE 1843.

Na appellação civel desta cidade, appellantes os administradores do patrimonio dos orfãos, e appellado Felippe Mena Callado da Fonceca; escrivão Posthumo, se julgou pela sentença recorrida.

Na appellação crime desta cidade, appellante Gustavo Adolpho Bloom, appellado José Thomaz de Campos Quaresma, escrivão Bandeira; foi reformada a sentença recorrida, e absolvido o appellante.

A appellação civel desta cidade, appellante o padre Antonio Therezo de Oliveira Antunes, e appellado a fazenda nacional, escrivão Jacomo; se mandou descer ao juizo do civel para se proceder a avaliação do pedido.

Na appellação civel da comarca do Páo do Alho, appellados a viuva Costa e filho, appellado Pedro Domingues Carneiro, escrivão Rego Rangel; foi a sentença confirmada.

Na appellação civel do juizo dos orfãos desta cidade, appellante Rita Maria da Conceição, appellado Herculano José de Freitas, escrivão Jacomo; foi confirmada a sentença recorrida.

INTERIOR.

RELATORIO,

Apresentado á Assemblea Geral Legislativa, na 1.ª sessão da 5.ª legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, visconde de Abrantes.

(Continuado do nº. antecedente.)

Havendo satifeito ao dever que me impoz a lei, apresentando-vos a proposta do orçamento futuro, passarei a informar-vos com brevidade e franqueza do actual estado da repartição da fazenda. Na primeira parte do presente relatorio tratarei do orcamento que acabo de offerecer-vos, e do estado da divida publica passiva e activa, e das repartições de fazenda e suas dependencias. Na segunda parte occupar-me-hei da execução que tiverão alguns actos legislativos, dos exclusivos e proprios nacionaes, do estado dos creditos concedidos e necessidades do thesouro publico, e farei observações sobre a receita do estado em geral e sobre alguns impostos em particular; assim como, até onde me fôr licito, sobre os meios que occorrem para augmentar a mesma receita.

O arduo desta tarefa, que requer, para ser perfeita, tanta experiencia, tantos dados estatisticos, que ainda faltão em um paiz novo, não completamente organisado, desculpará, senhores, qualquer defeito deste meu trabalho, que, sem duvida, sahiria optimo, se isso dependera sómente do desejo que tenho de corresponder á alta confianca do nosso augusto soberano, e de bem servir á minha patria.

PRIMEIRA PARTE.

Orçamento para 1843 — 1844.

Quanto á despeza, comparada com a do anterior orçamento para 1842 — 43, ha nella um augmento de 2,196 contos, como vereis da seguinte demonstração por ministerios.

Despeza orçada.	1842—43	1843—44
Imperio.......	2,594:719$	3,182:964$
Justica........	1,132:414$	1,598:348$
Estrangeiros....	470:325$	535:064
Marinha.......	2,597:317$	2,732:500$
Guerra........	5,306:481$	5,891:869$
Fazenda.......	8,823:585$	9,180:119$
	20,924:843$	23,130:866$

Nos calculos e tabellas que instruem os orcamentos particulares dos diversos ministerios, encontrareis os dados e observacões necessarias para que reconheçais as causas que produzirão este augmento; podendo desde já affirmar-vos que a mór parte delle provem de disposições de leis que tem sido e serão executadas no futuro anno.

Pelo que pertence ao ministerio a meu cargo, o augmento de 356 contos é proveniente: 1.º do accrescimo que houve na verba dos aposentados; 2.º da maior despeza com as capatazias das alfandegas, arrematadas mediante porcentagem na renda, como exigem o regulamento respectivo e a boa fiscalisação; 3.º da maior somma da porcentagem (cujo augmento acompanha o da renda) que tem de ser distribuida pelos empregados das mesmas alfandegas, dos consulados, &c.; 4.º da nova despeza com o juizo dos feitos da fazenda, e dos juros do emprestimo aos cofres dos orfãos; e 5.º das novas verbas, que ora apparecem, de despezas permanentes que tem sido annualmente feitas á custa, e sempre em grande excesso da verba das eventuaes, como consta dos balanços; taes verbas são: officinas de apolices, medição de terrenos de marinha, premios de letras, commissões e corretagem, e seguros.

Pelo que toca á *receita geral*, foi orçada com circumspecção, seguindo-se o methodo de que vos dei conta no relatorio anterior, e que parece ser o menos sujeito a erro, isto é

tendo-se attenção á renda effectivamente arrecadada, constante dos dous ultimos balanços, já organisados por exercicios, como prova a tabella n. 1.

Entretanto releva ponderar-vos que, apezar da diligencia enpregada para a possivel exactidão dos calculos feitos, não é licito assegurar que as previsões do thesouro serão realisadas. Quando tractar das alfandegas e outras estações que arrecadão os impostos publicos, fornecer-vos-hei alguns dados para que ajuizeis das probabilidades de augmento ou diminuição da renda nacional. A *receita especial*, applicada por lei ao resgate das notas circulantes e á caução do semestre dos jornaes da divida externa, foi tambem orçada pelo indicado methodo; e a respeito della talvez se possa affirmar que, senão exceder, pouco diminuirá da somma em que vai calculada.

Sendo pois orçada a receita geral em. . . . . 16,500:000$
E a despeza em . . . . . . 23,120:866$

Temos o deficit de . . . . . 6,620:866$

Este deficit, senhores, muito embora o possais reduzir momentaneamente a 2,650 contos, decretando que o thesouro nacional continue a applicar á despeza *geral* toda a receita *especial*, avaliada em 2,460 contos, e a deixar de despender 1,510 com a amortização da divida externa e interna, é comtudo, como tem sido ha mais de doze annos, um mal gravissimo que convem attenuar, senão remediar, e quanto antes.

Por mais reducções que façais na despeza orçada, por mais que vos resigneis a não crear despeza alguma nova que não seja productiva, ainda assim é evidentemente impossivel que a renda actual só por effeito de fiscalisação e de augmento da nossa producção, chegue em poucos annos para fazer face ás precisões do estado.

Não illudamos pois a nação: deixemos de proseguir no emprego quasi exclusivo de palliativos, que, sem ter prestado grande allivio, ou só alliviando por momentos, a final exacerbão o mal. O augmento razoavel da nossa receita é portanto uma necessidade publica a que todos devemos curvar-nos; e estou que ao sacrificio passageiro da nossa popularidade, se tanto fôr necessario, ha de succeder o reconhecimento dos nossos concidadãos logo que desappareça a intensidade do mal que ora soffremos, e tome a reflexão o lugar do despeito momentaneo.

DIVIDA PUBLICA.

EXTERNA.

Fundada. Esta divida provem: 1., dos emprestimos brazileiros, contrahidos em Londres em 1824, 1828 e 1838; 2., do emprestimo portuguez que por effeito da convenção de 29 de agosto de 1825 ficou a cargo do Brazil. Como consta do respectivo quadro annexo ao orçamento para 1843—44 que tenho a honra de apresentar-vos, a importancia desta divida, estacionaria ha alguns annos, continua a ser de 5,580:400 L. em apolices de cinco por cento de juro.

Não pôde ser contrahido fóra do imperio o emprestimo que, por autorisação da resolução n. 158 de 18 de setembro de 1840, se havia ordenado, e de que fallei-vos no meu precedente relatorio.

A despeza dos juros, amortização e commissões que exige esta divida para o anno de 1843—44 vai calculada no mesmo quadro em 3,132:400$, inclusive a amortização respectiva, se o cambio medio das remessas for igual aos de 30 pence por 1$.

Não inscripta. Esta parte da nossa divida externa compõe-se: 1., da amortização em atrazo ou não realisada dos emprestimos brazileiros: 2., da importancia dos juros do emprestimo portuguez que deixárão de ser pagos de 1828 até 1835; 3., da amortização tambem em atrazo ou não realisada deste emprestimo; e 4., da despeza de commissões estipuladas para taes operações. Acha-se elevada, como consta do mesmo quadro, a L. 2,188:109. Mas cumpre observar-vos que este calculo tem de soffrer alguma diminuição, porquanto do atrazado pertencente ao emprestimo portuguez deve ser deduzida a importancia do que dispendeu o governo imperial por conta do de S. M. F.

A tabella n. 2 mostra a somma total das remessas feitas desta côrte, da Bahia e Pernambuco para o pagamento dos juros desta divida.

INTERNA.

Fundada. Do quadro respectivo que se acha no orçamento que submetto ao vosso exame, consta que esta divida em apolices de 6, 5 e 4 por cento de juros acha-se elevada a 37.429:800$ até o fim de dezembro do anno que acabou. E sendo a importancia desta divida em 30 de junho de 1840 de 26,575:200, foi o seu augmento em dous annos e meio de 10,854:600$.

Inscripta. Esta divida, que tem de ser convertida em apolices, era no ultimo de julho de 1841, como mostra o quadro a que me refiro, de 824:336$. Comparada esta importancia com a 792:246$ que tinha a mesma divida em igual época de 1840, reconhecer-se-ha que augmentou de 32:090$ no espaço de um anno.

Nesta classe de divida póde ser comprehendida a importancia que deve ser tambem convertida em apolices do emprestimo antigo de 1796 e do contrahido na Bahia em 1827; cujos titulos representavão em 30 de junho de 1841, como do mesmo quadro, o valor de 195:522$. Nesta pequena divida, que montava um anno antes em 203:106$, houve alguma diminuição,

A despeza que exige o pagamento dos juros e amortização de toda esta divida, e de mais 2,961:600$ em apolices, que devem ser emittidas do 1.º de janeiro corrente em diante, vai calculada no referido quadro em 3,163:262$. A exactidão deste calculo depende do concurso e verificação das hypotheses que lhe servirão de bases.

O mappa n. 3 mostra as diversas classes dos actuaes possuidores das nossas apolices; e se o comparardes com o de n. 3, que ajuntei ao relatorio passado, reconhecereis o progresso havido no emprego de capitaes nacionaes.

Não inscripta. Esta divida, que é consideravel, provem: 1., das notas que circulão como moeda, emittidas pelo governo em substituição—das do extincto banco—das sedulas do primeiro resgate da moeda de cobre começado em 1834—e da metade da mesma moeda que foi recolhida pelo segundo resgate que teve principio em 1836: e 2. do passivo do thesouro publico anterior ao anno de 1827. Apezar da diligencia que tenho empregado, não me foi possivel ainda desta vez apresentar-vos com exactidão a importancia desta divida.

No relatorio anterior informei-vos que se achava concluida a substituição de notas do extincto banco no valor de 17,407:901$. Accrescentarei agora que boa parte dessas notas, na importancia de 7,345:432$, foi queimada em agosto do anno passado, como dispõe o artigo 3. da lei n. 109 de 11 de outubro de 1837: igual destino irão tendo as demais, ao passo que se for terminando a verificação dellas.

Não está concluida com a exactidão conveniente a conta do primeiro resgate da moeda de cobre, cuja liquidação tem apresentado maior difficuldade do que a da operação do segundo resgate. Quanto a esta, devo participar-vos que já teve lugar na provincia do Rio Grande do Sul, onde o estado de rebellião a havia procrastinado, como vos disse no precedente relatorio.

Os credores do passivo anterior a 1827 tem affluido ao thesouro para inscripção dos seus respectivos titulos: tal devia ser o effeito da prescripção estabelecida pelo artigo 20 da lei n. 243 de 30 de junho de 1841; e desta providencia, assim como da disposição ora em vigor do capitulo 209 do regimento da fazenda, espero que será brevemente conhecida a importancia do que devemos agora, e não se accumulará para o futuro outro passivo de morosa e difficil liquidação.

DIVIDA ACTIVA.

As tabellas parciaes do municipio e thesourarias, juntas ao balanço definitivo de 1839 a 1840, que vos será apresentado, mostrão que a importancia desta divida, cuja origem se remonta ao anno de 1706, andara por 7 mil contos; sendo cobravel, na opinião dos fiscaes, apenas 3 mil, e o resto duvidoso ou perdido.

O restabelecimento do juizo dos feitos da fazenda deve concorrer para a cobrança de alguma parte desta divida, e evitar que para o futuro se accumule outra de tamanho vulto. Mas entendo, senhores, que, nas circumstancias difficeis em que nos achamos, talvez conviesse lançar mão de algum outro meio que mais expedito fosse que o da via executiva para accelerar e facilitar a mesma cobrança. Em outro lugar tomarei a liberdade de tornar a lembrar-vos um arbitrio que ja em outra occasião foi aventado para esse fim.

COMMERCIO,

Alfandega.

Rendimento do dia 7. . . . . 3:451$433

Descarregão hoje 8

Brigue —*Gleubim Brat* — o resto.
Patacho —*Restauração* — o resto.
Brigue — *Jane* — bacalhào.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 6.

Hamburgo; 74 dias, brigue hamburguez *Junu*, de 174 toneladas, capitão D. M. Janss, equipagem 13, carga carvão de pedra: a N. O. Bieber & C.ª

Dito no dia 7.

Aricat; 53 dias, brigue inglez *Jane*, de 170 toneladas, capitão Philipp Sorage, equipagem 11, carga bacalhão: á ordem.

Sahido no mesmo dia.

Cabo de Boa Esperança; brigue inglez *Olivia*, capitão William Broome, carga assucar.

Edital.

— Pela administração da meza do Consulado se faz saber que no dia 13 do corrente mez se hão de arretar á porta da mesma administração duas caixas de assucar branco, aprehendidas pelos respectivos empregados do trapiche do Pelorinho, e Alfandega velha por inexactidão das taras; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 7 de Fevereiro de 1843. — *Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.*

Declarações.

O collector das diversas rendas do municipio d'Olinda, faz publico pelo presente a quem lhe convier, que em observancia do que lhe fôra ordenado em portaria de 21 de janeiro do corrente anno, do senhor inspector da thesouraria da fazenda, tem de novamente receber relações de escravos, que por qualquer motivo habitarem nos lugares seguintes: estradas da passagem, do Salgadinho, do Campo Grande, de Bellem, de João de Barros, do Rosarinho, do Carcunda, da cruz das Almas dos Padres, dos Afflitos, d'Agoa Fria, da cruz d'Almas das Moças, do Arraial, da Casa Forte, de S. Amaro, rua do mesmo nome, estradas de Luiz do Rego, nova, do Pombal, do Boi, da Capunga, do Manguinho, de S. José do Manguinho, da ponte do Uxôa, de Cruz d'Almas, de Parnameirim, travessa do mesmo, de S. Anna, ruas da Casa Forte, da campina, do Pinheiro, da pitombeira, estrada do Monteiro, rua do mesmo nome, beco do Quiábo, estrada do Poço, ruas do Caldeireiro, do Poço, do Cordeiro, do rio, da poeira, nova, do Quiábo, e das mangueiras; para a vista dellas serem matriculados no livro competente, e que findo o prazo de 30 dias contados do dia da 1.ª publicação deste, procederá com as penas combinadas nos artigos 23, 24, e 25, do regulamento de 11 de abril de 1842, contra os que não comparecerem. Olinda 28 de janeiro de 1843. —O escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França.*

— O lançador do bairro do Recife, faz publico que hoje 8 do corrente terá lugar a colleta dos predios das ruas da Lingueta, travessa das creolas, becos do Abrêo, do Gonçalves, e Senzalla velha. —*Francisco de Paula e Silva.*

= Pela repartição das obras publicas se precisa comprar para os concertos da ponte do Recife a madeira seguinte:

6 linhas de 54 palmos de comprido, e 12 e 13 pollegadas em quadro, a rasão de 40,000

2 madres de 45 ditos dito, de 15 e 16 pollegadas em quadro á 40,000

30 estivas de 44 ditos dito, de 7 por 8 pollegadas em quadro á 10,000

As qualidades destas madeiras serão, sapocaia de pilão, massaranduba verdadeira, e pão de arco, recebendo-se tambem as estivas que forem de pão ferro, coração de negro, e todas ellas sem defeitos. As pessoas que as tiverem, deverão entender-se com o engenheiro encarregado da mesma obra, Floriano Desiré Portier, antes do dia 20 de fevereiro corrente. Repartição das obras publicas 27 de fevereiro de 1843. *D. de Portier.*

= O administrador da mesa de recebedoria das rendas geraes internas; pela ultima vez aviza aos moradores do bairro de S. Antonio, e Boa-vista para que venhão pagar o imposto do banco, pena de se proceder ao executivo, se até 15 do corrente não vierem satisfazer. Recebedoria 6 de fevereiro de 1843.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

AMPHI-THEATRO
Na Rua da Florentina.

Terceiro expectaculo gimnastico e equestre para quinta feira 9 de fevereiro, dividido da maneira seguinte:

Primeira parte. Dança de corda forte.

1. João Bernabó apresentará uma dança grotesca, e ao mesmo tempo dancará junto a dous dos seus discipulos sobre a corda. 2. O palhaço apresentará novas passagens, divertirá o respeitavel publico com novas e jocosas idéas. 3. O triumpho indiano apresentado por Bernabó, Manoel Pereira e Francisco sobre a dobrada corda de duas alturas.

Segunda parte.

Exercicios atleticos apresentados pelo Hercules Achiles.

Terceira parte. Exercicios equestres.

1. O Sr. Diogo Clak apresentará novos volteios aerios sobre o cavallo a galope. 2. Bernabó trabalhará sobre um cavallo em pello apresentando variados passos de caracter, saltos e danças, terminando com a grande e mui applaudida corrida de anca sobre o cavallo a galope. 3. O cavallo Romeo apresentará o seu admiravel ensino, ao mando do dono. 4. O joven Francisco empregará todos os exforsos para continnar a merecer a benevolencia publica apresentando tudo o que for melhor ao seu alcance sobre o cavallo a galope. 5. João Bernabó apresentará a mui jocosa scena do cabo de esquadra e seus soldados, figurando o recruta alegre, fazendo manobras militares. 6. O cavallinho Campista apresentará novas habilidades, e mais engraçadas passagens. 7. A repetição da mui graciosa scena da velha avó carregando o neto.

Quarta parte.

Terminará todo o divertimento uma mui jocosa scena sobre dous cavallos em pello, apresentada por Bernarbó, a qual se intitula:

Madama Angó e seu filho
ou
A transformação do palhaço no sacco.

Preço dos camarotes. . . . . 8$000
Dos bilhetes de platéa. . . . . 1$000
De varanda. . . . . 1$500

A venda dos ditos acha-se na casa do Amphi-Theatro, ou na loja de miudezas na praça da Independencia n. 39.

Principiará ás 7 horas e meia.

Avisos maritimos.

— Para o Rio Grande do Sul, sahirá no dia 12 do corrente, o brigue nacional *Formoso*, recebe unicamente escravos a frete; quem os pretender mandar, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, no forte do Mattos, esquina da rua da Lapa, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

= Sahirá para o Aracaty no dia 10 do corrente a sumaca *Felicidade*, mestre José Rodrigues Pinheiro, para carga ou passageiros, entendão-se com o dito mestre ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— Para o Rio de Janeiro sahirá com muita brevidade por ter a maior parte da carga promta o brigue *N. S. da Boa-viagem*, para carga e passageiros para o que tem os melhores commodos, trata-se com Domingos Alves da Cunha; rua estreita do Rozario n. 13, e tambem recebe-se escravos a frete.

Leilões.

=O corrector Oliveira fará leilão, sexta feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã, na rua da Moeda, armazem proximo á alfandega grande, de parte de um carregamento de mobilia nova, toda de jacarandá, chegada proximamente do Porto pelo navio *Ventura Feliz*, consistindo a mesma em cadeiras e canapés de differentes moldes, camas grandes, commodas, toucadores grandes e pequenos, bancas de jogo, sofás, marquezas, secretarias &c.

= Lenoir Puget & C.ª farão leilão, por conta e risco de quem pretencer, e por intervenção do corretor Oliveira, quinta-feira 9 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, de grande sortimento de fazendas francezas, da suissa &c., das quaes se descrevem algumas: a saber: setins muito ricos pretos e de cores para vestidos, ditos para colletes, tafetás, sarjas, sedas, e velludos magnificos para colletes, lenços de cambraia de linho, luvas, meias de seda, mantas, e lenços de seda e de garça, challes de seda riquissimos, bicos finos e entrefinos, brins brancos, e de côr para calças, sendo o branco o mais superior, que tem vindo a este mercado, camisas de cassa pintada, gravatas de setim, fitas de todas as qualidades, cassas adamascadas lindissimas, lenços de filó e de cassa bordados, challes de blonde, collarinhos de blonde, vestidos de cassa, e chapeos para homem; setins elasticos, estojos de cirurgia, bijoteria falça, caixas de prata para rapé, espingardas de todas as qualidades, sapatos de duraque para srª., botins para srª., homem e menino, pommadas, sapatos de bizerros para homem, pennas d'escrever, bandejas riquissimas, candieiros excellcntes para sallas, vidros de chaminé de candieiros, globos mui superiores, carteiras e estojos ricos para navalhas, e diversidade d'outros artigos de grande procura.

= Mc. Calmont & Companhia, tendo de mudar-se brevemente para a sua casa nova, farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de avultado sortimento de fazendas inglezas d'algodão, linho, de lãa, e das qualidades mais proprias d'este mercado: quarta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente, no seu actual armazem da rua da Cadeia.

= Thomaz Dowsley corretor, fará leilão de uma quantidade de cavalla secca, e uma porção de vinho branco superior, em barris, vindo de Cabo de Boa Esperança; Quinta feira 9 do corrente, as onze horas da manhãa, no armazem n. 34, na rua da Alfandega Velha.

= Os credores de A. Faton, sucessor do relojoeiro Dubois, na rua Nova, farão leilão por intervenção do corrector Oliveira, no dia

13 do corrente, de todos os relogios de ouro, e prata para algibeira; ditos de parede, trancelins, caixas para tabaco, alfineites de peito, anneis, brincos, pulceiras, adereços para senhora, e infinidade de galanterias de ouro, prata, e de pedras preciozas proprias até para lojas de ourives; assim como se venderá a armação, &c.

Avisos diversos.

O ARTILHEIRO.

SAHIO hoje, e está à venda.

SOCIEDADE NATALENSE.

A commissão administrativa, mui grata ao Sr. Bazilio Rodrigues Seixas, cordialmente lhe agradece o disvello que empregou em suas funcções, não só como director da orchestra, como tambem da delicadeza com que ensaiou suas jovens representantes. A todos os mais Senhores que fiserão parte da mencionada orchestra, ella agradece seus exforços, e com especialidade ao Sr. Pedro Nolasco Baptista, pela coadjuvação que se dignou prestar, devida somente a seu genio servidor.

— O Sr. P. M. T. S. queira quanto antes vir, ou mandar pagar os 20$ rs., que deve na rua Nova á mais de nove mezes, do contrario se uzará de outros meios.

— Pergunta-se a certa pessoa da rua estreita do Rozario, se um morador da mesma rua, vindo de madrugada de lugar distante, não pode bater na porta de sua casa para lhe abrirem, sob pena de ser insultado, e ameacado com pedradas por s. mc., só pelo facto de ter acordado com a bateria. Se s. mc. acha justo, que qualquer pessoa, estando á porta de sua casa tarde da noite, para a qual não podéra por motivo justo vir sedo, deve ficar na rua até de manhã, ou á espera que s. m. acorde.

= Uma pessoa que escreve suffrivel se offerece para pôr em limpo alguma escripta; quem de seu prestimo se quizer utelizar annuncie por esta folha.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n.° 31, cujo armazem tem grandes proporções para socar assucar, ou outro qualquer estabelecimento; quem o pertender dirija-se á rua da Gloria n.° 62, que achará com quem tratar.

— A pessoa que annunciou querer comprar um cavallo, que esteja gordo, e tenha pratica de puchar carrinho sendo este grande, dirija-se á rua dos Coelhos n. 3, junto ao muro de Francisco da Silva.

— Um rapaz cazado, com pouca familia de muito bons costumes, se offerece para ensinar fora da praça em qualquer lugar, que for, as primeiras letras, ou mesmo para caixeiro, de qualquer fazenda, o qual tem bastante agilidade para os fins indicados; os pertendentes dirijão-se á rua da ordem terceira de S. Francisco n.° 20, ou annunciem por este jornal para ser procurados.

— Aluga-se uma casa, no bairro de Santo Antonio em qualquer rua, a qual não exceda de 8$000 rs. mensaes, ou um quarto, e que este seja independente da casa; quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua da ordem terceira de S. Francisco n.° 20.

= Roga-se ao Sr. Vicente Ferreira da Silva Coutinho, que diz ter em seu poder varios escravos fugidos o obzequio de envestigar se entre elles existe o seguinte pertencente a Antonio de Oliveira Lima, agricultor de algodão, na villa do Limoeiro lugar do Bom Sussesso hoje assistente nesta praça; um moleque por nome Paulo, de idade 14 a 15 annos, pescoço curto bem fallante e muito esperto, filho de Pedro Rebolo, e de Rita Benguella, nascido no lugar do Bom Sussesso, fugio do citio de seu senhor da rua do Pires, vai em 3 para quatro mezes: a pessoa que o levar a seu senhor, no citio da rua do Pires, ou na rua do Livramento n. 20, receberá de gratificação 40$000 reis.

— Preciza-se de 200$000 reis, por 6 mezes ou um anno, pagando-se mensalmente os juros de 2 por cento, e dando-se por segurança a parte de uma casa em Olinda, no valor de mais de 400$000 reis: a quem convier annuncie.

— A professora particular, que mora no 2. andar do sobrado n. 14, defronte do theatro, faz sciente aos pais de suas alumnas, e a quem convier, que abre a sua aula 2.ª feira 13 do corrente.

= Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva, que tenha bastante leite, não se olha preco: na rua dos Quarteis n. 20, no terceiro andar.

= Precisa-se de officiaes de charuteiros que saibão trabalhar com perfeição: na rua das Cinco Pontas n. 23.

— O Sr. que annunciou querer alugar canoas abertas para carregar entulhos, querendo uma de milheiro, pode dirigir-se à praça da Boa-vista, venda de José da Silva Saraiva.

= Joaquim Pinto de Azevedo, Brasileiro retira-se para fora da provincia.

= No dia quarta feira 8 do corrente, pela. 4 horas da tarde á porta do Sr. Dr. Juiz da 3a Vara do Civel, Vicente Ferreira Gomes, sa hade arrematar por ser a ultima praça, a casa de sobrado, e cocheira no lugar do Monteiro, pinhorada a João Francisco dos Santos Siqueira, por execução do Desembargador Martinianoda Rocha Bastos.

= Qualquer Sr. Sacerdote, que esteja nas circunstancias de ser capellão de um engenho, distante desta praça 10 legoas, dirija-se a rua da Praia, n. 55; assim como precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira forra.

— Deseja-se fallar ao Snr. Francisco José Pacheco de Medeiros Queiroga; na rua do Crespo, n. 17, em casa de José dos Santos Neves.

= Precisa-se de um rapaz Brazileiro, ou Portuguez, de idade de 12 a 14 annos, para praticante de uma botica: na rua estreita do Rozario, botica com a frente pintada de amarello.

= Pede-se aos senhores José Aprigio Pereira Castro, Sicupira, José Francisco do Rego Barros, que comparecão como que tratãocom Joaquim José da Silva Lima: na rua Nova venda n. 65.

— Precisa-se de um preto para trabalhar em padaria ou de um moleque para vender pão, ficando o senhor responsavel pelas faltas; na rua Direita n. 34.

= Vendo o annuncio que o Sr. Vicente Ferreira da Silva Coitinho fez, que em seu poder existião varios escravos de diversos senhores, e como à 11, para 12 annos desaparecesse-me um crioulo com 17 annos, e hoje terà 29 annos, figura regular, bonito do rosto, era bem feito naquelle tempo, muito preto, e era official de alfaiate, chama-se Romão, e constoume que andava por estes lados intitulando-se forro, muito patriota, poderà o dito Sr. Vicente ver se entre os taes escravos existirà o tal crioulo, o qual pertence por direcção a Alexandre Lopes Ribeiro, e se obriga pela dispeza, que fizer na jornada, assistente na cidade de Olinda, na rua de S. Bento n. 28.

— O Sr. José Francisco de Azevedo Lisboa, queira mandar receber umas cartas na rua da Cadeia de Santo Antonio, em um sobrado de varanda de pao, vindo as ditas cartas do Rio de Janeiro no ultimo vapôr.

Ao publico.

— Muito se tem fallado do systema homeopathico, de Broussais e de outros mil differentes; pouco, portanto, se tem dito do mais essencial — os evacuantes — que ninguem póde negar ser nos climas calidos absolutamente necessarios, e sobre tudo quando existe a difficuldade de fazer os doentes observar a dieta rigorosa que pede a homeo-pathia, a pratica regular, &c. &c. Somos geralmente acostumados a comer muito mais do que é necessario para o nosso sustento; o rezultado é flatos, indigestões, inflamacões do figado, &c. &c. Para remover e impedir estes incommodos nada é mais prompto que um purgante saudavel, que não constipe os intestinos e que augmente as differentes secreções: o publico acharà na Medicina popular estas propriedades que produzem seu effeito sem dôres ou incommodo algum; não se necessita de dieta, e pode-se tratar dos seus negocios no mesmo dia em que tiver tomado.

— Faz-se certo ao Sr. Policarpo José Layme que o annuncio publicado no Diario n. 29, com as letras iniciaes P. J. L. se não entendem com o Sr., e em quanto ao mandar que publique o nome das ditas letras por extenco, para não offender o melindre daquellas pessoas cujo nome he comprehendido nas mesmas letras, se lhe responde, que por agora se não faz muito precizo publica-lo, e sim satisfazer-lhe com prompta resposta aos Srs., que tiverem o nome comprehendido nas ditas letras iniciaes.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino, em uma casa estrangeira, e sendo das ilhas terà a preferencia, quem se achar nestas circunstancias haja de se dirigir atraz da Matriz da Boa-vista caza n. 18.

— Huma senhora portugueza viuva, sem filhos deseja obter uma casa de familia capaz, para reger osserviços internos, ou mesmo tomar conta da casa; quem precisar queira annunciar por esta folha a fim de ser procurado.

— Aluga-se uma loja de sobrado em fora de Portas n. 63, com 6 quartos duas sallas, cozinha fora seu quintal com cacimba, frente para a rua principal e sahida para o mar grande muito fresca e clara acabada proximamente seu aluguel razoavel, quem a pertender falle a seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do sr. João Matheos em fora de Portas n. 96.

— Precisa-se de um forneiro, que entenda bem da sua obrigação, na travessa da Madre de Deos, na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

= Offerece-se uma pessoa para caixeiro d'escripta do que tem bastante pratica, tanto por partida dobrada como singela, e muito boa letra, ou mesmo para fazer alguma escripta particular, o qual dá fiador a sua conducta; quem do mesmo se quizer utilisar, queira annunciar para ser procurado.

= Quem quizer dar um ou dous moleques para aprenderem o officio de pasteleiro, e cozinheiro; dirija-se a rua das Trinxeiras n. 14.

— Precisa-se de 100$ reis a juros de dois por cento ao mez, dando-se uma casa para se cobrar nos alugueis, que rende 6$ reis mençaes; a quem convier este negocio, annuncie por esta folha.

— Quem lhe faltar um torno de ferreiro, que foi aprehendido a um escravo; procure na rua da Cruz n. 62, que dando os signaes lhe será entregue.

= O Sr. Antonio de tal, que teve loja de livros de sociedade com o Sr. Froes na rua do Collegio: queira annunciar a sua residencia, que se lhe deseja fallar.

= Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 32, a tratar em baixo.

— Da-se dous, ou tres contos de reis a premio sobre penhores, ou predios desembaraçados; nas 5 Pontas n. 62, se dirá quem os dá.

— Quem precisar de 3 escravos possantes para qualquer serviço; pode procurar nas 5 Pontas, sobrado do lado do poente n. 62, a qualquer hora, que ahi acharà quem os aluga.

— Não obstante haver-se afixado no lugar publico o edital do estilo para ser arrematado por renda o sobrado meia agoa n. 24 da rua da Praia: como tem dous herdeiros ausentes interessados no mesmo; faz-se sciente ao publico que Quinta feira 9 do corrente serà a ultima praça para ser arrematado a quem mais der na praca do Sr. Dr. juiz dos orfãos defronte da igreja Matriz da Boa-vista.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de casa; em fora de Portas n. 122.

— A quem lhe faltar um cavallo sellado e enfreiado; dirija-se ao segundo sitio passando a ponte do Manguinho n. 57, ou a rua da Cadeia n. 46, que dando os signaes, e pagando as despezas lhe serà entregue.

Srs. Redactores. — Força he responder e correspondencia inserta no seo *Diario* n. 28, da 4 do corrente mez, com que se inculca o R.mo Padre Sr. Francisco Joze de Luna, capellão da Povoação de Bebiribe, ou o seo consocio nesta praça, por mim bem conhecido por suas bondades. Não disse-o Um que vio —, que aquelle R.mo não baptisou a innocente Luiza; sim Sr. effectuou o baptismo, mediante os dez tostões, que a preta Valeria, madrinha da crianca promptamente deo, para não regressar a innocente parvula simi-vivia? ! ! e portanto de nada prova de se haver verificado o baptizado. Admira, Srs. Redactores, a filaucia com que se pretende defender de sua verdade publica, ameaçando com o jury o pobre — Um que vio — que não teme bravatas de alguem, e só deseja que a caridade Christã, não và a acabar, por aquelles que são forcados ao dever de pugnar por ella. Digne-se Srs. Redactores de acolher por amor e defeza da verdade, esta forquilhazinha, em sua folha, por especial favor

Ao um que vio.

— Quem tiver pegado, ou souber aonde se acha uma besta muar castanha, amarella, muito bonita e gorda, a qual desapareceo de um cercado na Cidade de Olinda, aonde se achava solta, na madrugada do dia 6 do corrente; annuncie sua morada, ou dirija-se à dita Cidade d'Olinda a casa grande que fica atraz da igreja de S. Pedro novo, e foi do fallecido conego Saldanha, ou à do Recife, na rua da Cambôa do Carmo casa terrea junto ao estanque de tabaco, certo de que em uma, ou outra receberà uma boa gratificação.

Lombrigueira ou Vermifufo efficaz.

A medicina popular americana tem, além das virtudes já de ser um vermifugo activo e innocente, applicavel tanto à solitaria como para as outras especies de vermes. Este verdadeiro thesouro das familias vende-se somente na rua da Cruz n. 18.

= A agencia das pilulas vegetaes, e da medicina popular americana, mudou-se da casa do Sr. Domingos Knoth, na rua de Apollo, para a rua da Cruz n. 18, aonde se continuão à vender como dantes.

= O abaixo assignado declara, que deixou de administrar a casa de sua mãi a senhora viuva Cunha desde o dia 9 de janeiro proximo passsado. —*José Maria Freire Gameiro.*

= Abre-se uma aula para meninas de primeiras letras, e costuras, tanto chães como bordadas, ou de lavarintos &c.: na rua da Cadeia defronte dos novos sobrados do Sr. Cunha, casa da esquina n. 2.

= Offerece-se um rapaz brazileiro para caixeiro de escripta, ou cobranças, o qual he izento de guarda nacional: quem delle precisar dirija-se a rua larga do Rozario n. 26, 1.° andar.

= As rodas da loteria da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda andão impreterivelmente no dia 25 do corrente; os bilhetes achão a venda nos lugares seguintes; Recife, porto das Canôas na taverna do Sr. Pereira; rua da Cadeia na loja do Sr. Vieira cambista, e na loja do Sr. capitão José Gomes Leal; em S. Antonio, rua do Collegio na loja do Sr. Menezes, rua do Crespo na loja do Sr. Braga n. 13, e na loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos na esquina que vira para a rua do Queimado, rua do Queimado na loja de ferragens do Sr. Joaquim Claudio Monteiro; nas 5 Pontas na padaria do Sr. Carlos Leocadio Vieira n. 63; rua do Cabugá botica do Sr. Moureira; na praça da Independencia na loja de livros do Sr. Figueirôa; Boavista na botica do Sr. José Maria Freire Gameiro; em Olinda nos 4 cantos loja do Sr. Domingos José Alves da Silva, e na taverna do Sr. José Manoel dos Santos na rua de S. Bento casa n. 12.

— Quem annunciou querer alugar de 60 a 80 canoas para carregar areia, on entulho; queira dirigir-se a botica do Sr. Pinto, na rua Nova n. 33, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa no atterro dos Affogados annexa a do finado Machado, com duas sallas, seis quartos, e cozinha fóra; a fallar na rua Direita n. 82, primeiro andar.

= Alugo-se uma loja com armação bem arranjada, na travessa da rua do Rozario n. 10, por preco commodo; quem a pertender, dirija-se a rua do Queimado na loja de ferragens defronte do beco da Congregação n. 30, que là acharà com quem tratar.

= O thesoureiro da loteria de N. Sr.ª de Guade-lupe principia a pagar os bilhetes premiados da mesma no consistorio da igreja da Conceição dos Militares nos dias 8, 9, 10, e 11 do corrente, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, e d'ahi em diante as Quartas, e Sabbados as mesmas horas, na rua do Crespo n. 12.

— Da-se 1$800 reis em cobre por cada patacão brazileiro; no talho defronte da Cadeia, e no mesmo ha linguiças de porco à 4o e 80 reis cada uma.

— Quem annunciou querrer um conto de reis a premio de um e meio por cento, com hypotheca em uma casa terrea; dirija-se ao atterro da Boa-vista n. 84.

— A pessoa que no Diario de hontem annunciou 600$ reis a juros sobre hypotheca; querendo dar 500$ reis, annuncie para ser procurado.

— Desapareceo da casa de João Izidro Lopes Lima, um cão d'agoa todo branco, e ainda pequeno, na noite de 2 do corrente; quem o tiver achado, dirija-se a rua Augusta n. 12, que serà recompensado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia; na rua Augusta n. 12.

— O abaixo assignado, tendo noticia qu Joaquim Silvando das Mercez, lhe mandara avaliar e penhorar duas casas terreas, que possue na rua do Atterro da Boa-vista, junto à Matriz, dizendo e querendo sustentar que ditas casas ainda pertencem a Francisco de Abreo Bizerra, irmão e herdeiro do fallecido Vigario Bitancurt: o abaixo assignado a bem de seu direito, para evitar questões e trabalhos declara que he dono e possuidor, masa, pacifica, e legalmente de ditas duas casas, desde Maio do anno de 1833, e nellas tem feito concertos e obras publicamente, sem que pessoa alguma lhe tenha disputado a posse ou dominio; e o mesmo Joaquim Silvando bem sabe que o abaixo assignado as comprou a José Joaquim do Espirito Santo, e que este as vendeo por ordem e procuração bastante que para este dito fim teve do mesmo Francisco de Abrêo Bizerra, e de sua mulher D. Anna Maria da Fonseca, o que tudo se pode ver no cartorio que então era de José Francisco de Souza Magalhães. —*Manoel Pereira Teixeira.*

Srs. Redactores. — A muito ouço fallar que se ha de fazer uma casa de correção, onde se recolhão os mendigos; e como esta obra indispençavel exige annos, e annos; lembra-me que o nosso honrado patricio, o fallecido Gervazio Pires Ferreira, tinha uma fabrica de terer panno, que só elle, por caprichoso a fazia rtabalhar; arrostrando os prejuizos: hoje pocem que os herdeiros não se querem sujeitar a estes inconvenientes, acha-se abandonada, parece-me que seria de muita utilidade, combinando-se com os herdeiros, ratificar-se e pôr em andamento aquella fabrica, recolhendo-se ali todos os mendigos, para trabalharem, pelo sustento, e um pequeno estipendio, que facilite a venda por precos mais modicos do que no mercado geral. Que bens produzirá esta medida? exaltar a provincia, rendimento para o Thezouro, occupar immensos homens cegos, e alejados, e melhorar o commercio. Eu sinto não ter expressões mais sublimes que possa penetrar os corações; porem submetto a sua correção, e analize para lhe dar maior esplendor.

Um cego.

LOTERIA DO THEATRO.

A Loteria do theatro transfere o andamento de suas rodas pa ra o dia 14 do corrento mez impreterivelmente, em consequencia de ter a loteria do Guadelupe mudado as suas rodas do dia 24do passado mez para o dia 31 d- mesmo. Os bilhetes achão -se a venda no bairro do Recife na loja de cambio do Sr. Vieira, e na do Sr. Cardozo Ayres Junior, e no bairro de Santa Antonio nas lojas dos srs. José de Menezes, rua do Collegio; Sà Leitão, rua do Queimado, e viuva do Burgos na pracinha do Livramento

Compras.

= Compra-se duas voltas de cordão grosso, de bom ouro, com meio feitio; quem tiver annuncie.

= Compra-se uma grande porção de sera de carnauba; quem tiver annuncie.

= Comprão-se 200 a 300 garrafas vasias: na praça da Independencia, n. 21.

— Compra-se uma gargantilha; uma corrente; 3 pares de brincos com diamantes; e quatro anelões, sendo tudo de bom ouro de lei, e sem feitio: na rua Direita, n. 85.

— Compra-se uma porção de sera de carnauba; assim como precisa-se de uma casa terrea, para pequena familia, com quintal, e poço, em S. Antonio, pelo aluguel de nove mil rs. mensaes; quem tiver annuncie.

= Compra-se effectivamente escravas mulatas, negras, e moleques de 10 a 24 annos; tendo boas figuras pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Compra-se um escravo pedreiro; e uma negrinha de 13 a 14 annos, sendo bons não se olha a preço: na rua de Agoas verdes n. 46.

— Comprão-se botijas vasias de genebra, e garrafas proprias para licor, e ditas que tenhão servido de vinho muscatel: na rua estreita do Rozario, n. 36, primeiro andar.

Vendas.

— Vende-se huma porção de pombos de muito boa qualidade, pelo barato preço de 480 e 640 reis o casal, e borrachos muito em conta: na rua da Gloria n. 108.

= Vende-se uma secretaria de jacarandá envernisada, tendo quatro gavetas, outras gavetas pequenas, e um segrêdo; na rua da Gloria, bairro da Boa-vista, casa n. 38.

— Vende-se queijos muito bons chegados ultimamente da Ilha de S. Miguel: na rua estreita do Rozario venda, n. 1.

= Vende-se uma canoa d'agoa, quasi toda feita de novo, por 330,000 rs., que pega em 9 pipas; e 220 pedras de ladrilho; de mais de 2 palmos em quadro, a 800 rs. cada uma: na rua da Cadeia do Recife, loja de Joaquim Gonçalves Cascão.

— Vende-se uma loja de fazendas, na rua Direita, n. 30, sita em muito bom lugar para se vender a retalho, do que tem bastante freguesia, tanto do matto, como da praça, e quando a pessoa a não queira para este negocio, se venderá a bonita armação que tem, toda envidraçada, que é propria para outro qualquer estabelecimento; note-se que o aluguel é muito barato: a tratar na mesma, que se fará todo o negocio, não sendo muito prejudicial, visto ser para liquidação de contas.

— Vende-se uma padaria no principio do Atterro dos Affogados: no mesmo lugar, casa terrea n. 31.

— Na padaria de João Lopes de Lima, vende-se 300 barricas que forão de farinha de trigo; duas canoas fechadas, com mais de 60 palmos de comprido; e uma porção de caixas vasias; tudo por barato preço; assim como precisa-se de um padeiro, que sendo perito não se olha a preço.

— Vende-se uma escrava, para todo o serviço de uma casa; 6 colheres de prata para soupa, 6 ditas para chá, uma dita para assucar; um paliteiro com campainha; uma faca apparelhada; e uma pequena porção de prata para desmanchar: nas 5 pontas n. 45.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, e com commodos para familia, em muito bom lugar, por ser no meio dos armazens de sal, muito afreguesada para o matto, e o aluguel muito commodo; uma casa de pedra e cal, sem repartimentos; e um alicerce com uma meia agoa, que se aluga por 4000 rs. mensaes: no Atterro dos Affogados, defronte do viveiro do Muniz, venda n. 75.

— Vende-se uma negra de 19 a 20 annos, de muito bonita figura, cose chão, faz lavarinto com muita perfeição, engomma liso, cozinha bem o ordinario, boa arranjadeira de uma casa, criadeira de meninos, ensaboa, e he quitandeira, tudo faz com perfeição: na rua Direita, n. 50, segundo andar.

— Vende-se rapé princeza, chegado ultimamente no patacho Restauração, a 2500 a libra: na esquina da rua do Cabugá, loja de serigueiro.

= Vende-se uma negra de bonita figura, de 20 annos, cose liso, engomma e faz renda com perfeição: na praça da Boa-vista, em casa do brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida.

— Vende-se 4 jarros grandes, de louça, proprios para flores; um capote de panno azul, novo, proprio para o campo, e montar a cavallo; um bicudo bom cantador, por ser antigo em gaiola, por preço commodo: na Soledade, n. 32.

— Vende-se taboado de pinho, superior em qualidade, e preço commodo: na rua dos Coelhos, defronte do collegio, por detraz de S. Gonçallo.

= Vende-se ma escrava de 22 annos, muito linda, engomma bem, e cozinha com perfeição o ordinario, da-se para se experimentar: na rua do Fagundes n. 27.

= Na rua da Cadeia do Recife, n. 31, vende-se chà hisson a sette patacas a libra.

— Vende-se uma linda escrava crioula, de 20 annos, com principios de engommar, e de serviço de casa; uma negrinha, faz lavarinto, cose chão, e faz o serviço interior de uma casa; um moleque de 14 annos, de bonita figura, muito esperto e habil para qualquer officio: na esquina da rua do Livramento, n. 1.

— Vende-se um garrote em grão, creado do pasto, optimo para carroça, por preço commodo: na rua Bella, que ja foi rua da Florentina, sobrado proximo a maré.

— Vende-se um caixão para amostras de venda: no Atterro da Boa-vista, n. 20.

= Vende-se uma morada de casa terrea, na rua do Coixo em Olinda, em chãos proprios, e bons commodos para grande familia, ou troca-se por outra no Recife: no beco da Lingoeta, venda n. 3, ou em Olinda, no Varadouro, venda de José Luiz Machado.

= Vende-se rapé de Lisboa, fresco, e barato: na loja de João Maria Seve & Filho.

— Vende se 11 cadeiras, e 3 banquinhas de jacarandà, por preco commodo: na rua larga do Rozario, n. 35, primeiro andar.

— Sera para limas de cheiro, a 840 a libra: na rua do Rangel, n. 52.

— Vende-se uma bomba de madeira sicupira, com 16 palmos: na Soledade, sobrado de um andar, com mirante, na estrada que vai para o Manguinho, n. 15.

= Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, que corre no dia 14 do corrente: na esquina do Livramento, loja da viuva do Burgos.

= Vendem-se os seguintes livros, em muito bom estado: Mil e uma noite; (contos arabicos) Victor ou o menino da Selva; Diccionario de Fonceca, 2 volumes; Filosofica por amor; Joven Ciciliana; o Robisson de 2 annos; Novo Compadre Matheus; Bertoldo em 3 volumes; Piôlho viajante; Vida de D. João de Castro, Quarto Vice-Rei da India; Les Mille et un Jours, contes Persans, (em Francez) Panorama, primeiro e segundo volume; Mozaico, primeiro e segundo volume; tudo por preço commodo: na Camboa do Carmo, n. 38, na loja.

— Na venda da esquina da rua larga do Rozario, n. 39, vende-se farinha do reino, propria para pão de ló e bolinhos, a 80 rs. a libra, manteiga para tempero, e grande sortimento de louça vidrada, por preço commodo.

— Vende se um escravo de nação Angola, de 33 annos, sabe fazer todo o serviço: na rua Direita, n. 141.

— Vende-se um botequim com os seus pertences, em um lugar de muito commercio: na rua do Vigario, n. 4, a fallar com Lino José da Silveira, que dirá quem vende.

= Vende-se um escravo moço, ladino, de nação, bonita figura, para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, segundo andar.

— Vendem-se relogios patente, de ouro, e prata, tambem horisontal, ditos de parede com despertador; ditos de meza; tambem faz-se troca; na rua das Cruzes, casa de relojoeiro francez, n. 35.

— Vende-se uma rotula em bom estado: na rua da Gloria, n. 116.

— Vende-se uma ovelha com cria: no sitio de Gabriel Antonio, junto a passagem do Cordeiro, onde està Agostinho Henrique da Silva, ou na loja de José de Menezes, na rua do Collegio.

— Vende-se duas moradas de casas de um sobrado, e um terreno annexo na rua da Guia, lado do norte, no bairro do Recife: na rua larga do Rozario n. 35, loja de miudezas.

— Vende-se uma venda com os fundos de 500,000 rs., e querendo o comprador tira-se o que não lhe agradar, por ter o vendedor outras vendas aonde bote os effeitos: na rua da Senzalla velha, defronte do beco do Campello, n. 126.

— Vende-se uma negra de nação, de 22 annos, bonita figura, engomma bem, cose chão, cozinha bem, e lava de sabão, e boa para todo arranjo de uma casa; e uma negrinha de 9 a 10 annos, optima para escolla: na rua estreita do Rozario n. 22, primeiro andar.

— Vende-se duas pretas moças, engommão, cozinhão, lavão roupa; dous moleques de 12 annos, muito espertos, e bons para servirem uma casa; um dito peça de 18 annos, bom official de sapateiro; um dito carniceiro, e pescador; dous escravos bons para todo o serviço: na rua de Agoas verdes, n. 44.

— Vende-se uma negra moça, bonita figura, engomma com perfeição, cozinha o ordinario de uma casa, lava roupa de sabão, e varrella; e um moleque: na rua de S. Francisco, casa de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Vende-se uma negra sem vicios, lavadeira de varrella, com 20 annos de idade; quem quizer comprar vá na prença de Brito, no Forte do Mattos.

— Vende-se toalhas todas de renda de varias qualidades, de muito bom gosto, e rendas e bicos da terra de varias qualidades: na rua da Moeda, n. 21.

— Vende-se cinco volumes de Mozeo Universal, vindo do Rio de Janeiro, sendo desde 1837, até 1842, e cada anno separado, obra nova e muito bem encadernada, o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, n. 26.

= Em Olinda na rua do Bom Sucesso, no sobrado unico os livros seguintes: Tratado de Economia Politica por João Baptista Say; Economia Politica por Sismondi; E Politica, ou o Governo conciderado em suas relações com o commercio por Ferrier; Curso Normal de Geometria e Mecanica applicada as Artes por Carlos Dupin; Arithmetica por Payraud; Geometria por Bazilio; e Grammatica Ingleza por Midosi; tudo por preço muito commodo.

— Vende-se Galarias Pitorescas, da historia Portugueza, ou victorias conquistas, façanhas e factos memoraveis da historia de Portugal e do Brazil, obra destinada a instrucção da mocidade Portugueza e Braziliense, ornada de 34 estampas, representando os acontecimentos mais celebres, e mais gloriosos da historia dos dous paizes acontecidos nas quatro partes do mundo; pelo commodo preço de 2500: na rua do Crespo, loja n. 23, de Manoel José de Souza & Companhia.

—Vende-se barricas com farinha de trigo, (arco chato) muito boas: no armazem de taboado, do Sr. Pinto, defronte da ordem 3. de S. Francisco.

—Vende-se café moido, o melhor que he possivel neste genero, muito em conta, em porções grandes, e a miudo: na padaria de uma só porta no largo de Santa Cruz, e na travessa da Madre de Deos, na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— Vende-se um violão de muito boas vozes, por 6:400, uma colleção de 6 quadros por 6:000, os diarios desde do primeiro de Julho a fim de Janeiro do corrente anno por 2:240, bonitas pedras de marmore contendo uma flor dourada em cima de cada uma, proprias para escriptorio, por ter a delicada serventia de se botar em cima de papeis a 640, uma rede propria para tipoia toda pintada, feita no Parà, vende-se por 8:000, cortes de chitas a 2:400, 2:600, e 2:800: na rua Direita, loja de fazendas n. 30, defronte do beco da Penha.

= Vende-se um cavallo de estribaria, muito gordo, com todos os andares, e por preço commo; uma vacca com um bezerro; e um preto muito bom sapateiro: na rua do Queimado, n. 29, casa de Novaes & Basto.

= Vendem-se compendios de Geometria pratica, de muito bom methodo: no pateo do Collegio, loja do Sr. Pinto; preço 480 rs.

= Vende-se um paiol que leva 50 alqueires de farinha, pela medida velha, todo de amarello, e sicopira, proprio para pessoa que tem grande fabrica; e letria muito nova a 200 rs. a libra: na rua da Gloria, venda n. 95.

— Vende-se um escravo de 25 annos, de nação, optimo para todo o serviço; uma escrava parda, engomma, cose, e cozinha, ambos se dão a contento e gosto do comprador: na rua Direita n. 43.

= Vende-se uma casa, na rua do Jasmim, por detraz da Igreja de S. Gonçalo: na praça da S. Cruz, n. 2.

= Vende-se na rua do Collegio, botica de Cyprianno Luiz da Paz, saccas com farinha da terra, e milho bom a 4000 rs. o alqueire.

=Rapé de Lisboa vindo no patacho Restauração, na rua da Cadeia loja de João da Cunha Magalhães.

= Vende-se ou afora-se de 30 a 500 e tantos palmos de terreno, com a frente para a estrada da Capunga, com mais de 200 palmos de fundo, e alguns arvoredos dando fructos, concedendo-se aos compradores algum prazo: na rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos n. 46, ou n. 20, ou no sitio passando a ponte do Manguinho, n. 57.

= Vende-se batatas em arrobas muito novas, a 400 reis, canastras com castanhas do Porto, a 2:500: no caes da Alfandega, armazem grande defronte da escadinha.

= Vende-se barricas com farellos de superior qualidade, chegadas ultimamente de Lisboa, assim como pilulas Catharticas pratiadas, e por pratiar, com as suas competentes receitas, de novo methodo de tomar, não só pela sua qualidade, como pelo bom temperamento; bichas de superior qualidade: na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se solla, couros de cabra, ditos de maracajá, goelas de emma, e sera amarella, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz, n. 51.

Escravos fugidos.

— No dia 22 do mez p. p., fugirão de casa de José Atonio Gomes Junior, dous escravos com os signaes seguintes: Joaquim novo, idade 30 annos pouco mais on menos, nação Congo, altura regular, corpo secco, côr fula, faltão-lhe os dentes adiante, usa de funda por ser rendido e por isso se torna um tanto potrozo, toma tabaco, levou vestido calça e camisa branca, e jaqueta de couro como as de sertanejo, he cozinheiro, e entende de tanoeiro, muito ladino, intitula-se por forro, foi encontrado nessa mesma tarde no batuque nas Cinco Pontas, e no dia immediato no Atterro da Boa-vista. Paulo, crioulo, idade 30 annos com pouca differença, baixo, grosso, com pouca barba, com os dentes adiante limados, côr bem preta, levou vestido calça e camisa d'amburgo, e chapeo de seda, he canoeiro, muito ladino, monta bem a cavallo, e entende de tratar dos mesmos; quem os entregar no Recife rua da Cruz n. 23, ou no engenho Meguahipe de Baixo, na freguezia da Muribeca, será bem recompensado.

= Da-se 100$ de gratificação a quem levar a seu Sr. uma preta crioula, de nome Izabel, a qual fugio no dia 20 de Janeiro p. p., tem os signaes seguintes: he bastante fula, alta, olhos pequenos e papudos, beiço inferior comprido, secca do corpo, dedos compridos, bastantes marcas de sarnas pelo corpo, uma veia pulada ao pé da junta da mão direita, uma marca preta com uma pelle de fumo na perna direita, he bastante desembaraçada, e espadauda, costuma vender bolinhos, mais quando fugio tinha sahido com uma bandeja a vender fructas, levou vestido de chita roxo, camisa de algodão-zinho, e panno da costa, nos primeiros dias foi encontrada pela Camboa do Carmo, e rua do Rozario; quem a levar a seu Sr. na rua das Trinxeiras n. 18, que receberá a gratificação acima promettida.

= Em Março de 1841, fugio um negro de nome Sebastião, nação Angola, que reprezenta ter 40 annos, côr fula, cheio do corpo, e para maior signal tem um pé inchado por causa de uma ferida que tinha em uma canela: este negro foi visto sahir pelo Affogados, e encorporado a uns cargueiros de assucar, e foi visto em um engenho perto desta praça a poucos mezes; quem o apprehender e levar defronte da Lingoeta casa n. 28, receberá 50$ de gratificação.

= Desappareceo no dia 31 de Janeiro p. p., um preto de nome João, official de carpinteiro, que reprezenta mais de 30 annos, alto, grosso do corpo, barbado, tem umà grande cicatriz no peito do pé direito do lado de fora que toma até aos dedos, tem os pés um tanto voltados para dentro, o andar he pauzado, o corpo pouco direito, e tem a falla amarujada, levou vestido camisa, e ceroulas de algodão-zinho sujo, e chapeo de palha quasi novo; este escravo trabalhava a poucos dias no estaleiro por detraz da casa do Sr. Manoel Cardozo da Fonceca, e indo em este dia de manhã para o trabalho não voltou mais a casa, julga-se que ande por esta cidade procurando quem o compre, por já ter-se auzentado outra vez do engenho Aurora na Freguezia da Escada, e veio a esta praça procurar quem o comprasse para aqui ou para fora da terra; estava aqui por ordem do Sr. para ser vendido, e não teve outro motivo para fugir se não o desconfiar que o fazião voltar para o matto; roga-se a todas as authoridades, e capitães de campo que o aprehendão, e levem-o a rua da Cadeia velha, casa n. 50, ou a seu Sr. João Manoel Pontual, no engenho acima dito, que serão gratificados, e se protesta com todo rigor da lei contra quem lhe der coito.

— No dia 1. do corrente fugio um cabra de nome Manoel, com os signaes seguintes: altura regular, quando falla gagueija, os dous dedos grandes dos pés ambos são finos por ter sido pizado das rodas de um carro, levou vestido camisa de riscado, calças de brim pardo de listras, chapeo de massa branco; quem o pegar pode leva-lo na rua Nova, n. 60, que será generosamente recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1843